

A IMPORTÂNCIA DO GLOSSÁRIO TERMINOLÓGICO NA ATUAÇÃO DO TRADUTOR INTÉRPRETE DE LÍNGUA DE SINAIS: A TERMINOLOGIA E TRADUÇÃO DE TERMOS DO PROCESSO JURICIAL ELETRÔNICO

Autora: Luciana Marques Vale (Universidade de Brasília – UnB)

INTRODUÇÃO

O número crescente de Surdos, usuários de Língua de Sinais Brasileira – LSB, com acesso ao sistema de processo eletrônico tem crescido consideravelmente, tendo em vista as demandas judiciais que faz parte, seja como requerente seja como requerido, o que trouxe para o Tradutor Intérprete de Língua de Sinais – TILS a necessidade urgente de um vocabulário de especialidade que até então não era utilizada. Esta pesquisa nasce de um momento no qual o Surdo ao acompanhar o processo eletrônico não compreendia a terminologia do andamento processual, surgindo, assim, a necessidade de uma terminologia específica em LSB com a finalidade de se obter uma tradução mais coerente, com o uso adequado dos termos, surgindo assim a necessidade de sinais-termo, afinal, “a terminologia técnica e científica exige um tratamento diferenciado numa e outra língua, no que se refere à gênese de sinais terminológicos” (Faulstich, 2016).

OBJETIVOS

Demonstrar a importância da terminologia e da tradução para os TILS e a necessidade de uma terminologia da linguagem jurídica para a Língua de Sinais Brasileira-LSB.

METODOLOGIA

Inicialmente foi realizada uma pesquisa nos dicionários de LIBRAS e não encontramos a descrição, tão pouco a terminologia jurídica com os sinais específicos. Contamos com a metodologia qualitativa e a vertente da Socioterminologia. Com essa base a pesquisadora, especialista de área, por ser ter formação em direito e ser atuante na advocacia, explica o conceito do termos a partir do dicionário jurídico online consultado, após

essa explicação, toda ela em Língua de Sinais Brasileira, aos pesquisadores Surdos, dentre eles mestres, mestrandos, doutores e doutorandos em Terminologia da Universidade de Brasília- UNB, passam a buscar qual seria o sinal-termo ideal, que pudesse abranger o conceito existente.

RESULTADO E CONCLUSÕES

O trabalho está ainda em fase de construção pois com o reconhecimento pela Lei 10.435/2002, a língua de sinais passa a ser uma língua em constante uso dentro dos diversos espaços sociais. Essa acessibilidade pode ser garantida por uma das ferramentas de acessibilidade que é o TILS. E esse profissional necessita de mecanismos que o auxiliem no processo tradutório, evitando o uso recorrente de datilologia. Ao propor um glossário como ferramenta e uso e formação para o tradutor intérprete de língua de sinais, além do material inovador, é também uma possibilidade ao universo linguístico da língua de sinais e enriquecendo o vocabulário. O glossário é um instrumento que pode auxiliar os TILS que atuam nas mais diversas áreas, assim como, dar conhecimento da terminologia ao sujeito surdo, proporcionando uma maior autonomia quando da pesquisa no processo judicial eletrônico.

REFERENCIAIS

- FAULSTICH, Enilde. Base metodológica para pesquisa em socioterminologia: termo e variação. Brasília: Universidade de Brasília/LIV, 1995a.
- OLIVEIRA, Janine Soares. Glossário Letras-Libras como ferramenta para formação/consulta de tradutores. Anais do Congresso de Tradução e Interpretação da UFSC. Santa Catarina, 2009.
- PAVEL, Sílvia e NOLET, Diane, Manual de Terminologia – Adaptação para língua portuguesa por Enilde Faulstich, 2002.